

### Covid-19 segue com tendência de aumento nas últimas semanas

Nesta edição, com dados até a semana epidemiológica (SE) 28, ainda é observada uma maior proporção de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG) por vírus sincicial respiratório (VSR) e influenza. Alguns estados já mostram tendência de redução, outros seguem em estabilização e/ou aumento. A covid-19 segue com valores relativamente baixos em comparação com o histórico, mas há tendência de leve alta de positividade nos laboratórios públicos e privados e de identificação na vigilância sentinela, o que reforça a relevância da testagem em sintomáticos, da atenção aos protocolos de manejo clínico dos casos suspeitos e do esquema vacinal atualizado. A seguir estão os dados de maior relevância e suas representações gráficas de interesse geral\*.

- Em 2024, até 13 de julho, foram notificados\*\* 629.148 casos e 3.933 óbitos por covid-19, sendo 3.901 casos e 19 óbitos na SE 28. Os estados com maiores taxas de incidência por 100 mil habitantes foram: RR (18,9), CE (13,0), GO (12,8), AP (8,5) e DF (7,1). Houve aumento de 21,9% nos casos e de 26,6% nos óbitos em comparação com a SE 27. Foi reportada uma instabilidade no sistema nas últimas semanas e há casos represados que estão sendo informados com atraso na semana atual.
- Na vigilância de SRAG, foram notificados 46.267 casos hospitalizados em 2024, até a SE 28, sendo 44% por VSR, 20% por influenza e 18% por SARS-Cov-2. Nas últimas semanas (SE 25 a 28) houve predomínio de VSR (41%), influenza (25%), rinovírus (28%). Em relação aos óbitos por SRAG, no mesmo período, houve predomínio de covid-19 (52%) influenza (30%) e VSR (10%).
- De acordo com a última edição do Boletim Infogripe<sup>1</sup>, as hospitalizações por SRAG têm diminuído em todo o país, embora alguns estados ainda apresentem tendência de aumento. É possível observar uma manutenção do sinal de estabilização ou interrupção do crescimento das hospitalizações por influenza e VSR em alguns estados da região Centro-Sul. Contudo, os casos de SRAG por influenza, VSR e rinovírus ainda apresentam tendência de aumento na maioria dos estados do Sudeste. Além disso, alguns estados do Norte permanecem com crescimento de VSR e rinovírus em crianças pequenas.
- Em relação à Covid-19, o vírus tem sido uma das principais causas de internação por SRAG em idosos no Ceará, Amazonas e Piauí nas últimas semanas. Além disso, é possível observar uma leve atividade em alguns estados do Norte e Nordeste. É importante que os hospitais e as unidades sentinelas de síndrome gripal dessas regiões reforcem a atenção para qualquer sinal de aumento na circulação do vírus.
- A Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública realizou 1.509.197 exames de RT-PCR e detectou 45.699 amostras positivas para SARS-CoV-2 em 2024. Na SE 28 a positividade para SARS-CoV-2 foi de 0,92%. Apesar da positividade baixa, houve um aumento em relação à última semana nas regiões Centro-Oeste, Norte, Nordeste e Sul. A positividade para SARS-COV-2 no Sudeste permaneceu estável. Na última semana, houve crescimento na detecção de influenza no Sudeste e no Sul. A detecção de VSR e rinovírus está estável nas cinco regiões, com predomínio de positividade para rinovírus nas últimas quatro semanas.
- Nos laboratórios privados<sup>2</sup>, até a SE 28, vemos a continuidade do aumento da positividade para SARS-CoV-2. Este aumento começou a aparecer há seis semanas e a característica principal é que a velocidade aparenta ser menor do que em crescimentos anteriores. Essa elevação da positividade para SARS-CoV-2 contrasta com uma queda, também lenta, na positividade para influenza A e VSR.
- Na vigilância genômica do SARS-CoV-2, nos 239 sequenciamentos de amostras coletadas entre abril e junho, nota-se que desde a SE 12 não há registro da VOI XBB.1.5 e que a VOI JN.1 segue predominante entre as variantes em circulação, com 75% dos sequenciamentos no período, seguida da recombinante XDR (16%) e da variante sob monitoramento (VUM) JN.1.7 (5%). Destacamos dois registros de VUM KP.2, um no DF (KP.2.3) e um em SP (KP.2), além do primeiro registro no Brasil da VUM BL.1, identificada em SP.

\*Mais gráficos e tabelas estão disponíveis em <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/coronavirus/publicacoes-tecnicas/informes>

\*\*Os números do Informe sempre são baseados nas notificações enviadas ao Ministério da Saúde. Dessa forma, incluem casos novos e antigos notificados no período analisado e estão sujeitos a alterações feitas pelos Estados e Distrito Federal.

1 – Disponível em <https://bit.ly/mave-infogripe-resumo-fiocruz>

2 – Disponível em <https://www.itps.org.br/pesquisa-detalle/historico-de-surtos-de-patogenos-respiratorios>

# INFORME

## VIGILÂNCIA DAS SÍNDROMES GRIPAIS

Influenza, covid-19 e outros vírus respiratórios de importância em saúde pública

Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente | MS

SEMANA EPIDEMIOLÓGICA 28 | 13 de julho de 2024



CASOS

629.148

Casos reportados\* nas SE 1 a 28/2024

3.901

CASOS

na SE 28 de 2024

INCIDÊNCIA\*\*

1,85

Casos/100 mil hab.

↑ 21,9%

Em relação aos casos reportados da semana anterior (SE 27)

Covid-19

ÓBITOS

3.933

Óbitos reportados\* nas SE 1 a 28/2024

19

ÓBITOS

na SE 28 de 2024

MORTALIDADE\*\*

0,009

Óbito/100 mil hab.

↑ 26,6%

Em relação aos óbitos reportados da semana anterior (SE 27)

Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde atualizado até a SE 28 de 2024.

\*Dados reportados não necessariamente correspondem aos casos e óbitos ocorridos no período.

\*\* População TCU 2021- Brasil 213.317.639



### Vigilância Laboratorial\*

36.673

Exames RT-PCR realizados para o diagnóstico da covid-19 na SE 28 de 2024

339

Exames positivos para SARS-CoV-2 na SE 28 de 2024

Positividade de 0,92% dos exames realizados na SE 28

Fonte: GAL, atualizado em 17/07/2024 dados sujeitos a alteração



CASOS

86.707

2024 até a SE 28

46.267 Com identificação de vírus respiratórios\*

1.905

Casos nas SE 26 a 28

Predomínio de:

41% SRAG por VSR

28% SRAG por Rinovírus

25% SRAG por Influenza

SRAG

Síndrome Respiratória Aguda Grave

ÓBITOS

5.524

2024 até a SE 28

3.038 Com identificação de vírus respiratórios\*

62

Óbitos nas SE 26 a 28

Predomínio de:

33% SRAG por covid-19

32% SRAG por Influenza

13% SRAG por VSR



SRAG por covid-19

entre as SE 26 e 28

INCIDÊNCIA

Estados em destaque: AC, AM, DF, RR e SP

MORTALIDADE

Estados em destaque: AC, AM, MS e SE

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 08/07/2024. Dados sujeito a atualização.

\*Casos e óbitos que tiverem diagnóstico laboratorial detectável para vírus respiratórios, retirando aqueles não especificados, ou com diagnóstico para outro agente etiológico, além daqueles que ainda se encontram em investigação



### Vigilância Sentinela de Síndrome Gripal

24.680

TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

2024 até a SE 28

199 TOTAL DE VÍRUS IDENTIFICADOS

na SE 28

INFLUENZA

28%

(55)

SARS-COV-2

10%

(19)

OVR\*

63%

(125)

RINOVÍRUS

74%

VSR

16%

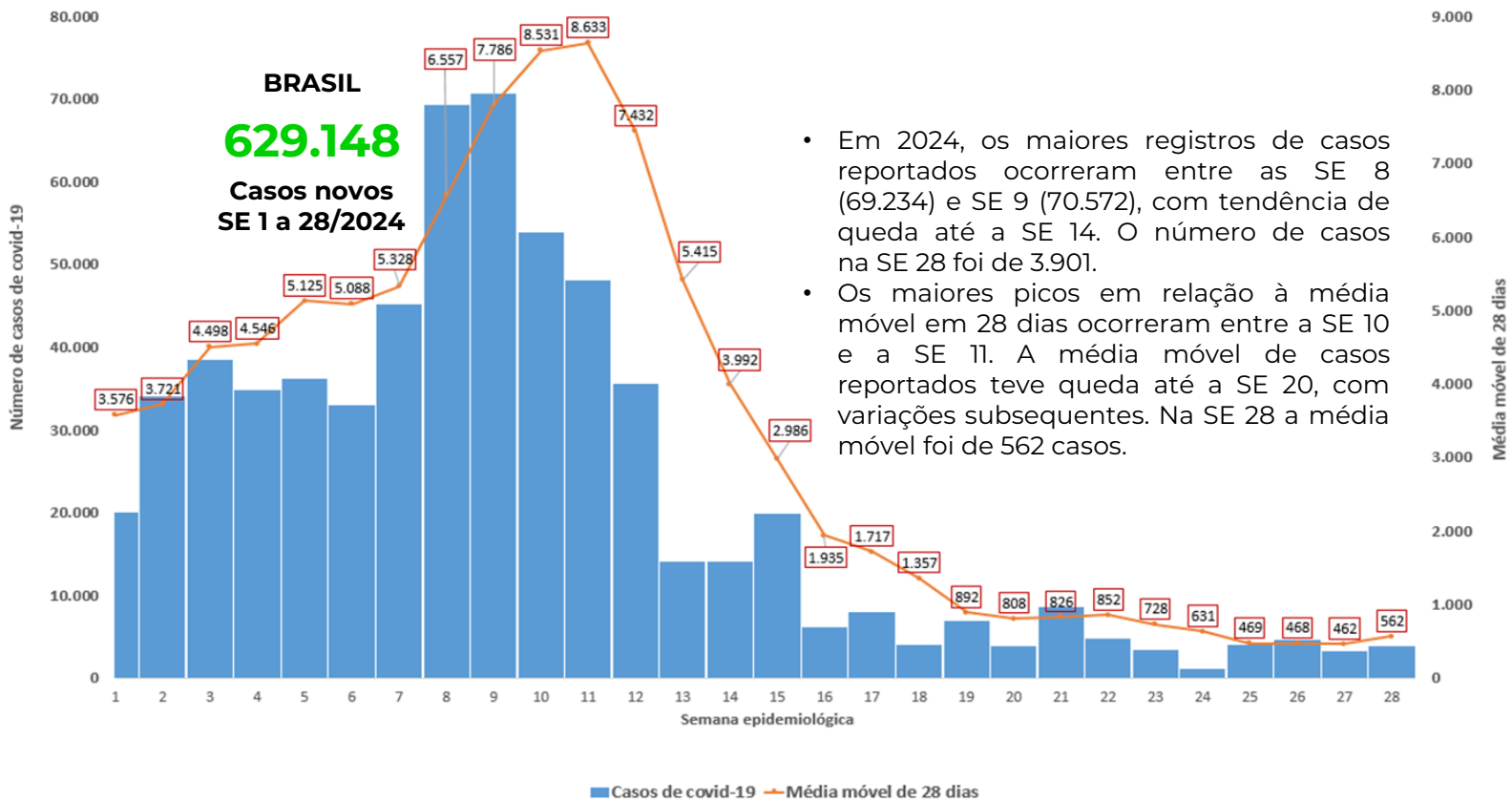
\*OVR: Outros vírus respiratórios



MINISTÉRIO DA SAÚDE

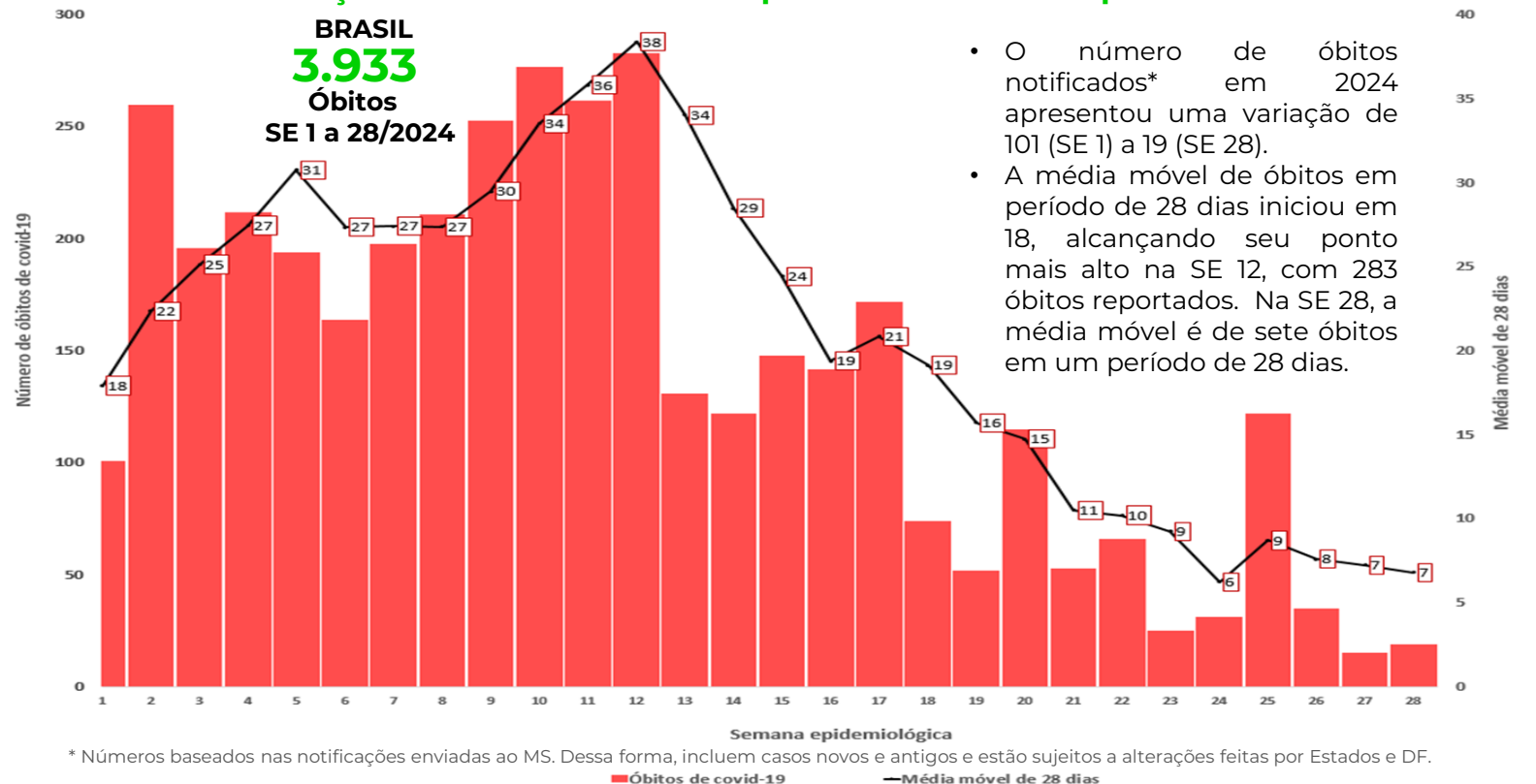


### Distribuição dos casos novos por covid-19 em 2024 por SE. Brasil.



- Em 2024, os maiores registros de casos reportados ocorreram entre as SE 8 (69.234) e SE 9 (70.572), com tendência de queda até a SE 14. O número de casos na SE 28 foi de 3.901.
- Os maiores picos em relação à média móvel em 28 dias ocorreram entre a SE 10 e a SE 11. A média móvel de casos reportados teve queda até a SE 20, com variações subsequentes. Na SE 28 a média móvel foi de 562 casos.

### Distribuição dos óbitos\* notificados por covid-19 em 2024 por SE 28. Brasil.

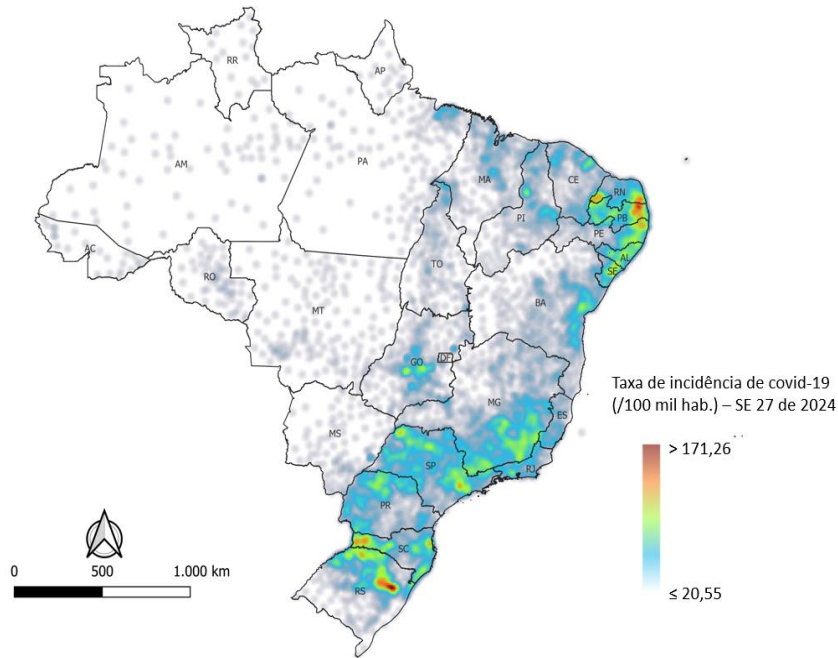


\* Números baseados nas notificações enviadas ao MS. Dessa forma, incluem casos novos e antigos e estão sujeitos a alterações feitas por Estados e DF.

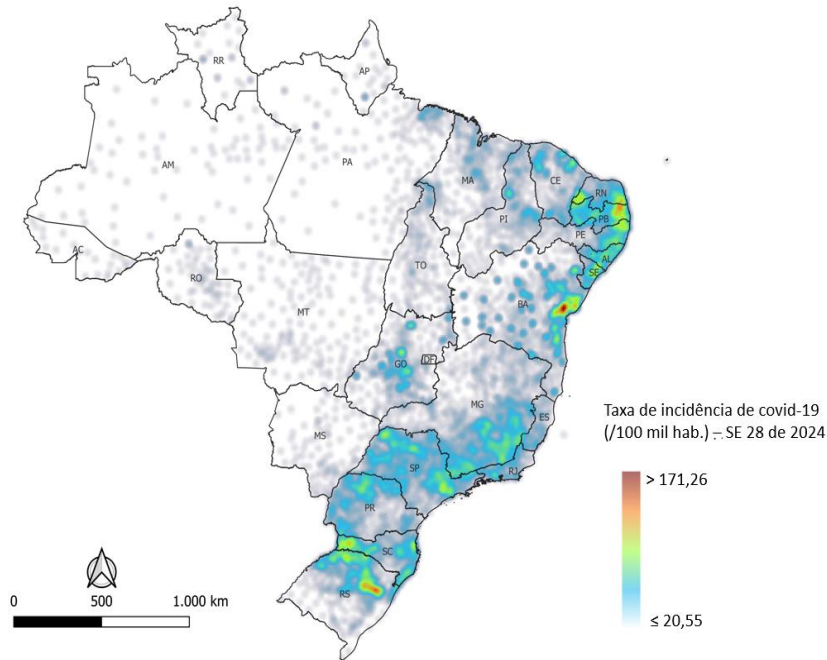
**COVID-19**

**Distribuição da densidade da taxa de incidência de covid-19 por municípios nas SE 27 (A) e SE 28 (B) de 2024**

**A**



**B**

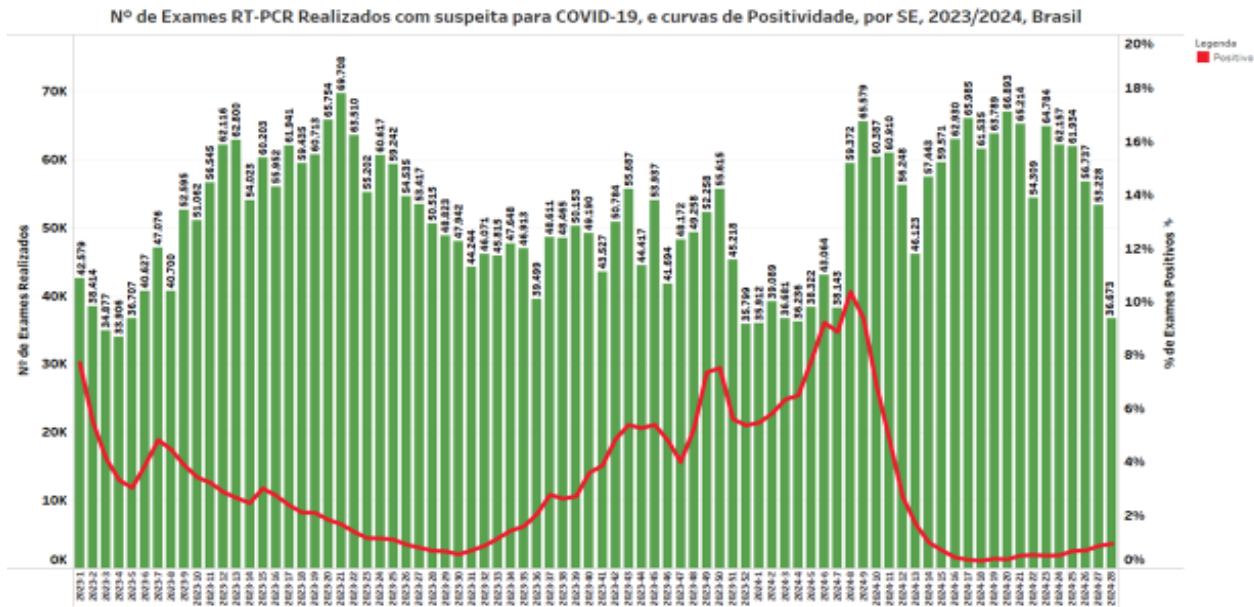


Fonte: Dados informados pelas Secretarias Estaduais de Saúde (SES) atualizados até a SE 28 de 2024

- Na SE 28 (B), observou-se diminuição do padrão de densidade da incidência de casos em relação à SE 27 (A). No entanto, ainda permanecem municípios com taxa de incidência classificada em alta (124,62 a 171,21) e muita alta (maior que 171,21) no Rio Grande do Sul, na Bahia e na Paraíba.
- Os demais estados não apresentaram municípios com altas taxas, permanecendo com taxas médias (72,86 a 124,61) e baixas (20,48 a 72,85), conforme na semana anterior. Neste grupo, apenas Minas Gerais, Mato Grosso e São Paulo não atualizaram os dados na SE 28, alguns devido a problemas de acesso aos dados e API. Por isso, os dados desses estados não refletem a realidade da semana epidemiológica atual.

# VIGILÂNCIA LABORATORIAL

Número de exames realizados por RT-PCR com suspeita de covid-19, e curva de positividade, por SE, 2023-2024. Brasil

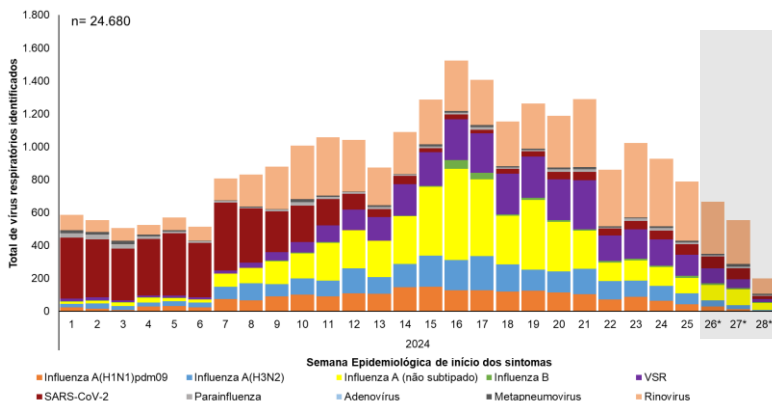


Fonte: GAL, atualizado em 17/07/2024 dados sujeitos a alteração.

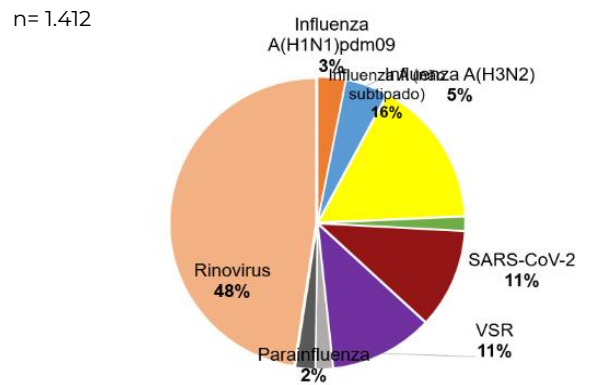
# VIGILÂNCIA SENTINELA DE SÍNDROME GRIPAL

Identificação dos vírus respiratórios em Unidade Sentinela de síndrome gripal (SG), segundo SE de início dos sintomas.

## A. Brasil, 2024 até a SE 28



## B. Brasil, 2024 entre SE 26 e 28\*

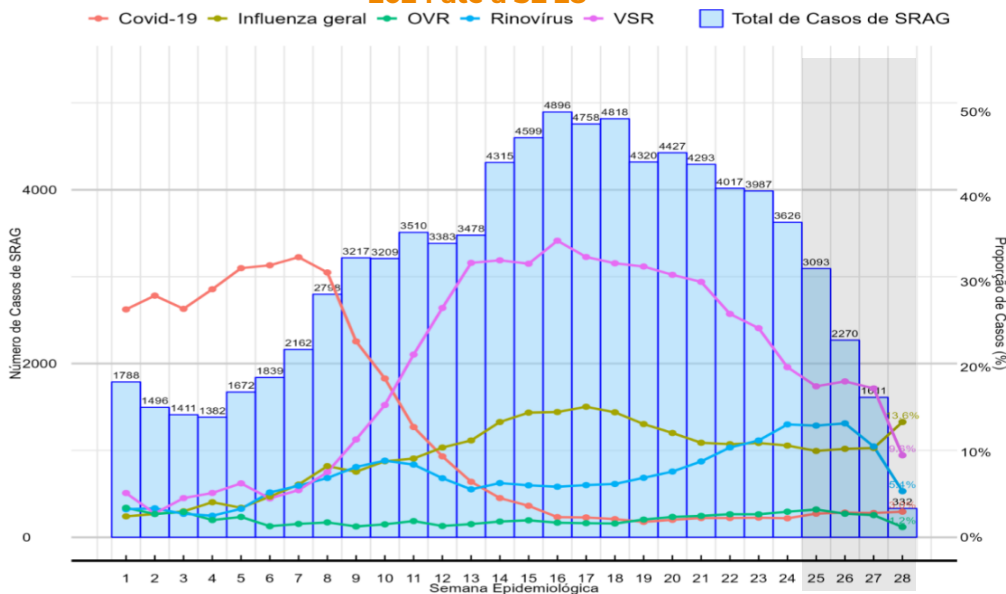


Dentre as amostras positivas para influenza, 50% (4.912/9.842) foram decorrentes de influenza A não subtipado, 26% (2.595/9.842) de influenza A(H3N2), e 21% (2.104/9.842) de influenza A(H1N1)pdm09. Entre os outros vírus respiratórios, houve predomínio da circulação de rinovírus (63%), SARS-CoV-2 (39%) e VSR (31%) (Fig. A). Entre as SE 26 e 28, observa-se predomínio de rinovírus (48%) e influenza (28%).

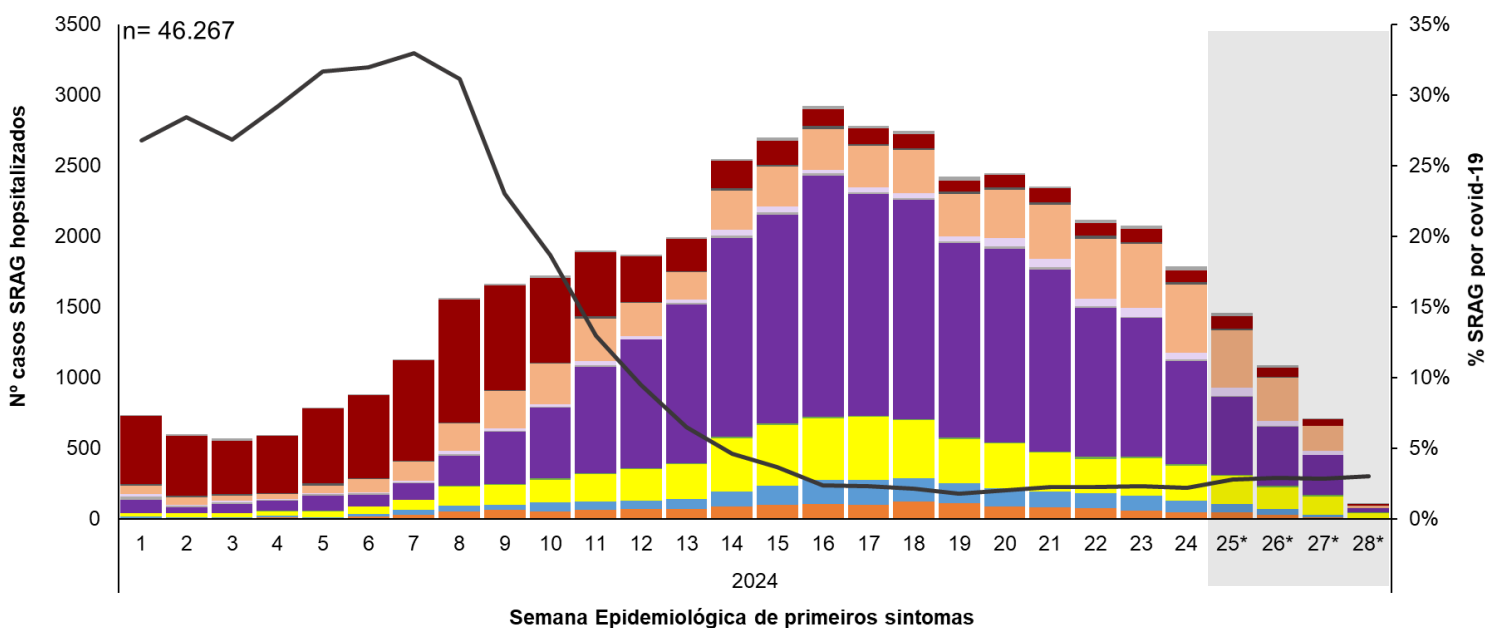
# SÍNDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Casos e óbitos de SRAG por covid-19, Influenza e outros vírus respiratórios. Brasil, 2024 até a SE 28

## A. Proporção de casos de SRAG, segundo agente etiológico, entre as hospitalizações de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 28



## B. Casos de SRAG. Brasil, 2024 até a SE 28



\*dados preliminares e sujeitos a alterações, considerando o intervalo entre o tempo de identificação, investigação e diagnóstico do caso e à digitação da ficha no sistema de informação.

Fonte: SIVEP-Gripe, atualizado em 15/07/2024, dados sujeitos a alteração.